

PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA

Est. S. P.

15/10/73

ANO XLVI

*

N.º 1395

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Directores da 15-11-27 e 21-4-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Mozato
Gerente: Vicente Richinho

A vinda do missionário!

JOSE RUSSO



Em 3 de outubro de 1804 surgira na França, então luzeiro do mundo, o alto espírito encarregado pelo ministério da espiritualidade superior de coordenar elementos da doutrina que se denominaria Espiritismo. A criança cresceu, se fez jovem, adulto de meio século, aparelhando-se nos conhecimentos da época, até receber o chamado para a missão a desempenhar. Apalpando o terreno para ele novo, analisando as novidades, apenas esboçadas na Bíblia, sobre os problemas do além-túmulo, o ilustre doutor atirou-se ao trabalho sem medir esforços. Inteligência robusta, raciocínio lúcido, sem barreiras sectárias, o eminente filósofo penetrou no âmago da questão espiritual. Pesquisou, comparou à luz do Evangelho toda a vida da sociedade de além-túmulo, sua luz e suas trevas, alegrias e tristezas, recompensas e punições. Escreveu, falou, dirigiu núcleos que se formaram à sua sombra, despertando homens de cultura e sábios de renome com os ensinamentos dos espíritos reveladores. Travou-se uma revolução de idéias e opiniões em torno do homem que se destacara com descrições do outro mundo, abalroando as velhas doutrinas que se cristalizaram nas vias do progresso espiritual da humanidade. A reação não se fizera esperar. Allan Kardec não recuara ante a crítica e condenações dos doutos e senhores que comandavam a tradição religiosa, ministrada aos povos simples e acomodados nas respectivas igrejas. Seu trabalho se apresentava com vários aspectos, enquanto o movimento crescia abalando convicções e rompendo o cerco desconfortante dos fiéis às arcaicas doutrinas falidas na senda da evolução. Aceitou a luta e lutou o bom combate sem esmorecer, com ânimo, coragem e

renúncia. Ele só fez tudo. O missionário estava realmente à altura do encargo recebido.

xXx

O Espiritismo, doutrina jovem, convida os homens a formar uma humanidade e preparar-se para viver no futuro uma experiência cristã, sob a inspiração de Jesus. Nos ensinamentos hoje desenvolvidos pelos reveladores, devemos lembrar de que o Mestre de nossos ideais fraternos passou pela Terra aconselhando as gerações de peregrinos ao amor e ao perdão, amparar e servir sempre. Até nos instantes derradeiros de sua missão, levado ao sacrifício e à morte na cruz, flagelado e oprimido, ainda assim, de braços abertos, como que repetindo o convite já feito: "Vinde a mim, vós todos que sofreis, e eu vos aliviarei."

Allan Kardec dedicou-se ao trabalho incessante de renúncia e sacrifícios sem tréguas, e não se afastou das linhas do dever assumido antes de nascer. Lá fora, no ambiente mundano, misto de religiosidade e ateísmo, os seus livros iam caindo, sistematicamente, como um presente do céu. Insultado, difamado, perseguido, o missionário insigne respondia com o trabalho, com as obras que o Alto ditava em ordem e métodos disciplinados.

Na confusão ante as orientações da revelação nascente, os descontentes zombavam, revideavam com palavras e conceitos ilógicos, rasgando páginas e queimando volumes em praça pública, na estulta pretensão de queimar as idéias. Allan Kardec trabalhava sem horário e sem repouso. Idade avançada, com ostensivos desgastes de energias, saúde abalada, o missionário trabalhava, certo de que a crise se daria a qualquer momento. As bases principais da doutrina espírita entraram em circulação. Os alcerces foram firmados. Obras complementares não foram concluídas. O tempo chegara lentamente, com um aviso do próximo fim. E assim, entre tantos afazeres daquele homem que fora o bom senso encarnado, Allan Kardec tombara com a tranquilidade dos grandes espíritos que serviram à Seara de Jesus, em 31 de março de 1869.

xXx

O nome do codificador cada dia que passa se torna mais venerado pela legião de seus seguidores. Milhões de criaturas devem tanto a quem lhes iluminou o caminho, apontando causas do sofrimento, lei de causa e efeito, e o destino de todas as almas perante a justiça divina.

Outros tantos que beberam os ensinamentos ainda na vida terrena, e que os levaram para o além, de lá, em grupos compactos, louvaram reconhecidos o homem que os libertou do terror da morte e de eternos sofrimentos.

O mundo espiritual, irmanado ao plano terreno, homenageia o dia 3 de outubro e o dia 31 de março, de todos os anos, no preito sincero e pleno de gratidão ao missionário que lhe acendera a luz da espiritualidade e as diretrizes seguras para alcançá-la.

Nós, iluminado servidor de Jesus, te agradecemos pessoalmente por te termos conhecido em 31 de março de 1921, quando tomamos conhecimento da doutrina que codificaste, cujas instruções nos serviram até agora, e graças a ela nos matriculamos na escola do Cristo, onde não terminamos ainda o primeiro ano de aprendizado. Graças te sejam dadas!

Um jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

José Russo - Gerente

Jornalista legal

Acaba de receber sua Carteira de Jornalista Profissional no seu co-Redator e Gerente Vicente Richinho, dedicado e incomparável esteio deste nosso jornal. Há 31 anos estamos nós juntos e comungamos os mesmos princípios de boa camaradagem neste programa de jornalismo nem sempre muito avaliado pela compreensão e tolerância dos próprios elementos da família espírita.

A persistência com que procurou adquirir esse título legal de jornalista junto aos poderes competentes foi, sem outro objetivo, o de estar amparado pelo exigido em face da nova legislação da Imprensa em nosso País. E, assim, dar retaguarda de garantia às edições normais de "A NOVA ERA", que há quase meio século mantém o fogo vivo de suas aspirações por programa pretinçado, desde seus primeiros números. O jornalista Vicente Richinho, como cronista e colunista, não só de nossa folha como colaborador muito aplaudido da imprensa provinciana, sempre se houve com equilíbrio e ponderação dentro de suas convicções de homem experimentado e inteligente. Este registro é essencialmente necessário que o façamos, pela alegria de sentir o novo título de jornalista nos tocar muito de perto. Sempre tivemos nesse companheiro o elemento de todos os instantes. Nem otimista nem pessimista, sempre nos foi o relógio cujos ponteiros acertam para os momentos exatos de todas as dificuldades pertinentes às nossas edições periódicas. Já recebeu ele, no ano de 1971, o diploma de grau pelo órgão da Sociedade dos Velhos Jornalistas do Brasil. Agora, por necessidade da hora presente, em face das exigências regulamentares de nossas Leis, ele se registra como Jornalista Profissional, dentro da cadeia dos militantes da Imprensa Brasilei-

ra. Todas as exigências departamentais e todos os exames exigidos de sua vida progressiva dentro das funções de homem integrado no jornalismo, ele os preencheu com vantagens sobre muitos candidatos. Estará ele, logo após sua inscrição no Sindicato dos Jornalistas Brasileiros, com sua situação completamente fortalecida para defender os direitos de nossas edições normais, sem a preocupação de outra tutela.

A vitória alcançada pelo nosso querido Vicente Richinho, coroada naturalmente pelos seus esforços e visão de homem que presta à comunidade espírita o resultado de uma experiência e boa vontade, sem favor, pertence mais de direito a "A NOVA ERA", jornal a que sempre dedicou toda a sua preocupação de idealista por definições morais. Sempre aprendemos com ele as lições da ponderação, e quando, às vezes, os excessos de algumas injustiças nos empolgam para as verberações incontidas, nos tem sido sempre o equilíbrio previdente e amigo. Dentro de seu estilo irônico à conta da escola voltaireana, mas sob a égide do bom senso cristianizado, o jornalista Vicente Richinho sabe bem ser um denominador comum no programa doutrinário de todos os militantes e colaboradores de "A NOVA ERA", onde sempre se fez intemerato na defesa dos postulados da Doutrina do Consolador - codificada unicamente por Allan Kardec.

- A REDAÇÃO -

LAR DA VELHICE
DESAMPARADA
precisa de VOCE!
R. José Marques Garcia,
n.º 395 - C.P. 65 - Jone
3318-14-400-Franca-SP.

A vida continua

Por que muitas pessoas temem a morte e lastimam a perda dos seus entes queridos?

Isto ocorre porque para essas criaturas, alheias aos ensinamentos da vida futura, a morte ainda é uma grande incógnita, o desconhecido. Por isso deploram o passamento dos seus familiares e amigos e ficam apavorados diante daquilo que para elas representa o fim de tudo...

No dia, porém, em que se conscientizarem de que o Espírito sobrevive à destruição do corpo físico, retornando à sua verdadeira pátria de origem, passarão a ver as coisas com outros olhos, deixando de lado (e já não é sem tempo) essas idéias retrógradas e incompatíveis com a época avançada em que vivemos, de que a vida humana se finda totalmente, no fundo de misérrima sepultura.

Assim sendo, amigos, encaremos a morte com sabedoria, vendo nela numa simples mudança de um plano para outro, não dando crédito aos que negam sistematicamente a sobrevivência da Alma, cujas palavras, repletas de ceticismo e de ironia, só servem para aumentar ainda mais as aflições dos corações enternecidos que se debruçam na escuridão dos entes caros que daqui partiram, mas que no Mundo Espiritual continuam mais vivos do que nunca!

Todavia, apiedemo-nos dos

de que estamos no limiar da Era do Espírito e quase se comprazem em espalhar ergamente as sementes da descrença, do medo e da confusão, onde somente deveriam vicejar, para o bem de todos, os divinos eflúvios da fé, da esperança e da plena confiança em Deus.

Capacitemo-nos, enfim, de que somos realmente seres imortais, com um porvir radioso pela frente, afugentando de nossa mente, sem mais tardança, o espantoso da Morte, certos de que, na ordem das coisas, ela felizmente não passa de força de expressão!

Mário Tavares

FILIAL DA LAKE

A Livraria "Allan Kardec" Editora Ltda. acaba de inaugurar a sua primeira filial no Brasil, na cidade de Ribeirão Preto (SP).

Livros espíritas em geral, a preços módicos, poderão ser adquiridos nessa cidade, à Rua Paraná, 91 - Bairro Ipiranga (Fone 342285).

Fundação Espírita «Judas Iscariotes»

CGC. Nº. 47.985.189/0001

Balço Geral referente ao 1.º semestre de 1973

Ativo

DISPONÍVEL		
Caixa	2 893 79	
Bancos	321 49	3 215 28
REALIZÁVEL		
Valores em Ações	130 00	
Contas Correntes	65 13	195 13
IMOBILIZADO		
Imóveis	230 700 00	
Biblioteca	1 057 00	
Departamento Recreativo	1 937 00	
Veículos	1 560 00	
Móveis	14 836 00	
Maquinismo	6 100 00	
Gabinete Dentário	2 039 00	
Salão de Barbeiro	420 00	
Telefone	2 220 00	
Reformas e Melhoramentos	792 00	261 661 00
RESULTADO PENDENTE		
Deficit verificado n/ semestre		1 895 54
TOTAL DO ATIVO		266 966 95

Passivo

NÃO EXIGÍVEL		
Patrimônio		266 966 95

Demonstração das Contas de "Receitas" e "Despesas"

Débito

INPS	1 470 38	
PIS	56 42	
FGTS C/ Optante	444 41	
Correios e Telegrafos	26 60	
Depósito de Lenha	697 00	
Despesas de Alimentação	11 710 83	
Material de Consumo	2 005 84	
Seg. c/Acidente do Trabalho	43 94	
Taxa de Agua	633 54	
Força e Luz	1 574 58	
Utensílios de Utilidades	76 00	
Serviços de Barbeiro	100 00	
Ordenados	4 619 20	
Rouparia	4 322 00	
Despesas de viagens	131 80	
Despesas de correspondências	11 00	
Despesas c/ ahorta	7 00	
Regularização de documentos	52 50	
Medicamentos	1 627 74	29 609 78

Crédito

Donativos em espécies	9 346 50	
Sócios	5 645 60	
Aluguéis	800 00	
Donativos em dinheiro	11 922 14	
RESULTADO PENDENTE		
Deficit verificado n/ semestre	1 895 54	29 609 78

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO descrito nas folhas nºs 70 e 71, bem como a Demonstração das Contas de DESPESAS e RECEITAS.

Franca, 30 de junho de 1973

JOSÉ RUSSO - Presidente

VICENTE RICHINHO - Tesoureiro

DJALVO BRAGA - Contador C. R. C. S. P. - 16732 - CIC - 168 043 098

Conselho Fiscal

HOTTO PAIVA

JOSÉ BARBOSA

ALBERTO FERRANTE FILHO



Obrigado, leitor! Você nos segue toda quinzena e nos apóia a cada ano, enviando a quantia de sua assinatura. Neste ano já enviamos os lembretes de débito. Você ainda não o saldeou? Colabore conosco, pois estamos mesmo precisando...

Tem problemas espirituais?
Sente angústia e neurose?

Dê o primeiro passo por você!

Escreva à SANA

Sociedade Assistencial

"NINHO DE AMOR"

Caixa Postal, 2012 - Gonzaga

11.100 - SANTOS - S.P.

Atendimento no anonimato e
graciosamente.

Envie envelope e selo para
resposta.

Coração é terra que ninguém vai

Se pudéssemos saber o que passa pelo mundo, no íntimo de cada um, quantas lágrimas rolam por dia, quantos ais são desferidos ao alto, quantos desesperos se acercam das criaturas, quantos planos são feitos e castelos de cartas são construídos, quantos desejos passam pelas mentes, quantas mágoas e ódio e inveja no olhar rasteiro dos menos favorecidos, ficaríamos estarelecidos e assombrados com tantas misérrimas humanas.

Também, se pudéssemos registrar as ocorrências que se realizam por mês, mesmo por semana, mesmo por dia, em todos os meios sociais, a façanha da imoralidade, provocada pelo desejo de adquirir, pelos irresponsáveis, os espetáculos, pelas grandes aventuras arrastadas sem temor, apoiado na indignância da moral, constataríamos que os homens, na sua grande maioria, se distanciam cada vez mais do Cristo. Os crimes variam ao infinito, derivam das mais calamitosas espécies, diferem de acordo com as circunstâncias e sentimento de cada um, ou seja, do seu grau de evolução.

Em todos os jornais profanos que lemos, lá estão as figuras, as fotos dos agressores, dos saltadores, dos assassinos, exibindo as suas desditas, caldos nas malhas da tentação, em exploração no ardid, temerosa dilapidação. O mundo todo está-se tornando um vasto campo de prostituição que vai solapando a sociedade familiar.

O jogo, seja lá qual for, contaminante de todas as classes, vai aumentando a cambulhagem de parasitas que nada produzem a não ser outros parasitas para o futuro.

O álcool, que há muito vem degenerando as criaturas física e moralmente, esse agente da Cirrose, hidro-água, avassala o mundo como pústula maligna. Assim caminha o mundo, hediondo, violento, sem freio, sem pudor, desabrido, que não condiz com os ensinamentos do Mestre Jesus.

Mas, se soubessem o quanto é bom ser bom, jamais seriam maus, jamais cometeriam o que cometem e jamais se necessitaria de cadeias como jaulas às feras daninhas.

Se conhecessem a bondade do Cristo, sentiriam que o homem não foi feito para os vícios, para a maldade, mas sim para o trabalho educativo, para ser útil e respeitável. Que maravilha se o homem amasse a sua vida, o bom sentimento e a moral, pensasse no futuro grandioso que o aguarda!

Entretanto, parece que há no fundo humano algo duro que não se remove, não se descola, algo cruento, que nem mesmo o Cristo, que há dois mil anos vem desenvolvendo a civilização, conseguiu irromper, desafogar a obtusa e inclemente rudeza.

O mundo está precisando de polidez, de inteligência, de amor, de caridade. O homem, produto de Deus, não pode ser rebelde.

Deus criou nos para sermos gigantes, para sermos fortes no gosto pelas coisas boas e belas, pela civilização.

José Ortivo Carloni

Notícias internacionais

A Austrália também está recebendo seu contingente de espíritos de personalidades conhecidas.

Uma estudante e um professor de zoologia, em ocasiões diversas, viram o espírito de distinto catédrico da Universidade de Sydney. Ele estava de tal forma materializado, que, no momento de vê-lo, a estudante pensou tratar-se de uma das pessoas que trabalhavam na Universidade e não mais lhe prestou atenção, começando seu serviço de limpeza dos aparelhos do laboratório. Mas, ao levantar a cabeça, viu que a figura era semitransparente. Intrigada com o que via, relatou o fato ao professor de zoologia, que, por sua vez, disse ter visto uma aparição semelhante, na qual ele havia reconhecido o espírito de um ex-catedrático da Universidade, desencarnado em 1925. Tirando a limpo a questão, resolveu fazer um teste com a moça, mostrando-lhe retratos de antigos lentes da Universidade. Sem hesitar, ela apontou para o mesmo personagem que o professor de zoologia havia visto. (SEI)

Ecumenismo nos Estados Unidos da América do Norte

O conhecido médium inglês James Wilkie foi convidado a fazer uma conferência no Templo do Exército da Salvação, em Idaho, nos EUA. Segundo o "Psychic News", esta é a primeira vez que aquele Movimento da Igreja Reformista convidou um espírita a ocupar o púlpito de uma de suas Casas de Oração. (SEI)

Outra comprova de sobrevivência



José Belandi

Mamãe querida, Deus nos ampare sempre (+).

Estamos aqui, beijando-lhe as mãos e beijando as mãos do papai, nosso abençoado amigo e companheiro do caminho terrestre.

Dia das Mães!

Nossa reunião é uma assembléia familiar. Anjos da guarda, mães queridas do mundo, para vós os nossos pensamentos de gratidão! Para vós que nos acalentastes no berço, que nos protegistes a existência, que chorastes com as nossas lágrimas e que nos assististes nos últimos instantes do corpo...

Abnegadas estrelas de amor, que Deus vos faça brilhar nas sombras do mundo, que o Céu vos exalte em todos os momentos da vida!

Mãezinha, começo esta carta ligeira com estes pensamentos. Reflito em seu carinho e no carinho de todas as mães que nos receberam nos braços e nos entregaram à luta em que buscamos o nosso aprimoramento próprio!

Papai querido, nada de tristeza nem desânimo. A passagem pela Terra é uma subida ao monte da elevação, e o cajado em que nos apoiamos é a provação que nos desentranha o espírito das névoas da imperfeição, ainda tão nossa, para a Luz que vem de Deus! Não lhe magoem as pedras da estrada. Por elas nossos pés se adaptarão para novas trilhas, as trilhas do progresso e da sublimação que nos esperam no mais Alto.

Não se creia esquecido por nós, os seus filhos do coração. Com Mãezinha e Diógenes somos quatro, e quatro com muitos outros corações queridos.

Peco-lhe sorrir, mas sorrir de dentro para fora, derramando as vibrações do amor que lhe vibram no coração de obreira do Bem. Mãezinha querida, seguimos os seus passos, compartilhamos de suas tarefas na plantação da esperança e do amor. Fizemos da morte uma vitória da vida. A atribulação do adeus se fez alegria de reencontro. Tudo o que possuímos em nossa fé representa um tesouro de bênçãos.

Dividamos sim essas peças de ternura e confiança, paz e imortalidade que são sem preço no mundo. Poupe as suas forças pelo menos por algum tempo. O corpo é semelhante a um carro valioso que a Providência Divina nos empresta.

É preciso socorrê-lo, assisti-lo, resguardá-lo e restaurá-lo sempre que necessário. As nossas reuniões junto da lâmpada exigiram a cessação de sinais porque o seu campo orgânico reclama refazimento.

Ampare-se, Mãezinha, nos medicamentos que lhe refaçam as energias e conserve algum descansa, imprimindo maior intervalo às viagens de construção espiritual. Tudo vai seguindo bem quanto aos nossos assuntos outros. Lutas e problemas são alimento e força em auxílio de nossas próprias almas.

Precisamos das dificuldades, de uma ou de outra ordem, para acordar as nossas energias latentes. De qualquer modo, porém, usamos o amor e a paciência para conseguir edificar a renovação de que precisamos. Em nossa reunião desta manhã, somos vários filhos a trazer o coração para junto dos pais. Devo mencionar alguns nomes para transmitir os recados de que sou portador.

Nossos amigos aqui são quais rapazes que se encontram no mesmo educandário em certas circunstâncias, embora a diferença dos cursos a que nos vinculamos, qual se observa no mundo mesmo, quando deixamos a família distante para organizar nova equipe de corações, unidos nos mesmos fins de melhoria e aprendizado.

Augusto Cesar beija a mãezinha presente, nossa irmã Yolanda, e lhe oferta uma braçada de orquídeas, celebrando o dia de amanhã, luminosa tela no tempo, para as nossas mais belas recordações.

O jovem Carlos Alberto está presente e abraça os pais saudosos, oferecendo à nossa irmã Olga um cravo vermelho. Chora de alegria e pede aos pais queridos resignação e fé em Deus.

Permanece amparado por dois amigos: o nosso irmão Arthur Toledo e o nosso irmão Zolito Simões, amigos que o trouxeram até aqui. Serginho, nosso Sérgio, oferece cravos igualmente à nossa irmã Alice e pede-lhe coragem para a luta. Conosco, no entanto, está um jovem que tudo fez ontem para consolar a mãezinha presente à reunião. A reunião se constituiu de

muita gente e ele não conseguiu escrever, conquanto esteja sustentado pelo carinho de uma irmã que lhe foi avó maternal na Terra, a nossa irmã Cristina. Trata-se do jovem Peter, desencarnado aos treze de idade, cuja mãezinha de nome Ana esteve ontem aqui em companhia de outros amigos. Ele não pode esperar por ela assim de momento, mas roga ao seu coração, mãezinha, escrever-lhe dizendo que ele está bem e para que ninguém julgue tenha ele voltado fora do tempo justo. A lei de Deus é de misericórdia na justiça. Tudo nos ocorre para o bem. As vezes, a dor de alguns metros vem a nós para que não soframos a dor de muitos quilômetros.

Ele não sabe se a mãezinha ainda está nesta cidade, mas se não estiver, pede para que escreva ao endereço da Rua Bartolomeu Bueno, 183, na cidade de São José dos Campos. Ana Johnson é o nome da mãezinha que ele nos transmite.

Escrevo o nome sem cogitar da grafia exata. Peter é um excelente rapaz, parece o nosso Diógenes numa edição melhorada.

Seremos bons amigos, assim creio. Mãezinha, trabalhemos sempre pelo bem. Papai, trabalhemos sempre para o bem.

Hoje alcançamos a idéia de separação, mas a separação não existe, refaçamos as energias, mas fazendo o possível para estender a luz e o amor. O segredo da entrada nos Céus é auxiliar os outros a encontrar a felicidade e segurança na Terra.

Que penal!

Mandam-me terminar.

Caro Jorge, agradeço-lhe por todo o apoio a nós.

Mãezinha, não nos esqueceremos de cooperar em favor do nosso Arnaldinho.

Papai e Mamãe, meus queridos protetores, abençoem o filho que lhes beija as mãos com a saúde e o carinho de sempre.

Dráusio

(+) O Espírito se dirige à profa. Zilda Giunchetti Rosin, sua mãe. Esta mensagem foi psicografada por Francisco Cândido Xavier em data de 12 de maio de 1973 - Dia das Mães - na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba (MG).

Jamais houve tantos apelos e orações como nestes últimos dias de fim de ano em prol da Paz, nos templos religiosos, pela imprensa falada e escrita, pelo rádio e televisão.

Meu Deus! Há tanta tristeza neste mundo! Discórdia, guerras particulares e íntimas. Palavras, soberbia, orgulho, prepotência e o ódio fomentam conflitos, tirando a paz de quem as suporta ou ouve.

Quantas guerras nos lares, pais contra filhos, mães contra filhas, irmão contra irmão, vizinho contra vizinho, patrões contra empregados, ou vice-versa! Ninguém se entende, todos sofrem, todos choram, às vezes por mínimas coisas, orgulho ferido, melindre; quanta imperfeição! Mas um dia todos terão a paz desejada...

É incalculável o número de crianças abandonadas pelos progenitores, inconscientes de suas responsabilidades. Haja visto que certos pais menos avisados, cegos para terem um minuto de socego ilusório, destroem os seus rebentos e os enterram. Ai deles! Seus futuros serão de sofrimentos e de resgate e não terão paz!

E os que fazem promessas ilusórias para os jovens inexperientes, tirando-lhes a pureza e a paz interna, quantos sofrimentos terão esses espíritos!

Criaturas que procuram a paz nos entorpecentes, quanta guerra os espera para terem a recuperação!

Ai daqueles que difundem leituras nocivas, de perversida-

des, que ensinam pela divulgação do crime! Sua paz lhes será tolhida pela justiça Divina!

A própria natureza, como num arroubo de revolta, traga as criaturas para que os outros não se esqueçam de Deus e ergam os braços para o Céu.

Os fabricantes do infanticídio tão hediondo - as moedas que recebem queimarão sua consciência, seu perispírito terá uma mancha: cada ente indefeso, que lhes tira a vida a pretexto de caridade e de se verem livres.

Ainda temos guerras religiosas; é lamentável em nome de Cristo levantem-se as armas, quando o caminho é um só e Deus também.

Tudo tem seu valor, as preces, os apelos, mas na totalidade não conseguiram a paz íntima, nos lares, no trabalho; uma palavra, um gesto, um sinal, um mal entendido, surgem guerras íntimas.

Façamos uma trégua todos os dias, e começar a rezar, prezar mais as ações, as palavras uns com os outros.

Lembremo-nos de Jesus, que disse: "A paz seja convosco". É verdade. Ele sempre desejou a nossa paz, mas nos referimos e preferimos cavar a nossa própria trincheira da tristeza e dos nossos defeitos.

Nos dias de hoje, ninguém sabe quando volta para casa, tantos crimes, assaltos e desastres. Oremos para que isso não aconteça a ninguém, para que a humanidade seja mais feliz.

«No Cristianismo se encontram todas as verdades»

As religiões ou Igrejas dogmáticas do Cristianismo histórico estão em grave crise. A partir do século quarto, o Cristianismo puro e original começou a ser deturpado. Começou a mistura de política, materialismo e paganismo na religião cristã. A doutrina clara ("LUZ DO MUNDO, caminho, verdade e vida"), simples, acessível, ensinada e exemplificada pelo Divino Mestre, pelos apóstolos, discípulos, evangelistas, pelos cristãos dos primeiros tempos, passou a ser nublada pelo ritualismo, pelo materialismo, pela exterioridade, pelos mistérios e dogmas impenetráveis, incompreensíveis. O dogmatismo e a teologia medieval confundiram e tolheram de nuvens negras a religião, a doutrina d'Aquele que dissera: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarà em trevas, mas terá a LUZ DA VIDA". "Se ficardes fiéis às minhas palavras, sereis em verdade discípulos meus. Conhecereis A VERDADE, E A VERDADE VOS LIBERTARÁ".

Por isso mesmo, ao que entendemos e concluímos, não têm os credos dogmáticos e teológicos conseguido evangelizar profunda e autenticamente os povos que a eles se filiaram, nem solucionar-lhes, satisfatoriamente, os problemas morais, espirituais e sociais. Deixaram que o progresso material avançasse mais do que o progresso espiritual (que é o fundamental). A evolução e renovação espiritual interior do homem ficou entravada, dificultada, em tais povos, porque têm ficado eles muito mais com a religião exterior e material do que com a religião do ESPÍRITO, do interior, da alma, do coração. O materialismo, a imoralidade, a corrupção, os excessos, os vícios, paixões, violências e fanatismos encontraram campo propício e fértil para sua dominação. Imprensa, rádio, cinema, televisão, poderosos instrumentos que poderiam ser da espiritualização, evangelização, educação e instrução moral dos povos, transformam-se em instrumentos do mal, da corrupção e imoralidade, na sua grande maioria.

E agora, nestes tempos proféticos e apo-

calíticos, tangidos pela dor, pelo desespero, pela angústia, inquietação e insatisfação interior e espiritual, esses credos, ou alguns deles, procuram e começam a realizar reformas, transformações. Promovem ecumenismos, campanhas da fraternidade, cursos e cursilhos, buscando, possivelmente, um retorno ao verdadeiro cristianismo. Praza aos céus e a Deus tenham êxitos no sentido de melhor moralizarem, de realizarem a renovação e o progresso espiritual dos povos, pelos ensinamentos dos Evangelhos, do Novo Testamento, em sua totalidade, com os complementos do Consolador, do Espírito de Verdade. Não aceitaram, não entenderam e nem atenderam as palavras de Jesus.

"Muitas coisas teria ainda que vos dizer; mas não as podeis suportar agora. Quando vier o Espírito da Verdade, iniciar-vos-á em TODA VERDADE" (João 15: 12,13). As leis de Progresso, Evolução, Reencarnação, Progressão dos Mundos, serão cumpridas, inelutavelmente. Nosso planeta caminha para se transformar em "mundo regenerador".

O evangelista e apóstolo João, em sua segunda epístola, ensina e afirma: "Deus é LUZ". "Deus é AMOR". Os grandes pecados do homem são, pois, "contra o espírito" (que é luz) e contra o amor (pecado da ausência de amor no coração, na alma, no interior). "Quem

falar contra o ESPÍRITO não será perdoado nem neste mundo nem no futuro" (Mateus 12:32, 33). "São-lhe perdoados os seus muitos pecados, PORQUE MUITO AMOU!" (Lucas 7:47). "Faze isto e TERAS A VIDA" (Lucas 10:28). "O amor COBRE A MULTIDÃO DOS PECADOS" (Pedro, 1a. ep., cap. 4).

E Jesus, de fato, confirmara a KARDEC, pelo Espírito da Verdade (Paris, 1860): "AMAI-VOS E INSTRUI-VOS! NO CRISTIANISMO SE ENCONTRAM TODAS AS VERDADES; são de origem humana os erros que nele se enraizaram" ("O Evangelho Segundo o Espiritismo", cap. VI).

João Correa Veiga

A NOVA ERA

C. Postal. 65 - FRANCA - SP
Segue Cr\$ 6,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado



✕ O ESPIRITISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA, que até há pouco tempo era tido como fora da Lei dos países de Portugal e Espanha, aos poucos ganha posição de intrínseca independência. Graças a diversos núcleos de companheiros que se impõem pelo prestígio de suas representações sociais, já se divulgam as obras de Allan Kardec, pois já se registra aceitação pública d' "O LIVRO DOS ESPIRITOS" e outras obras espíritas, traduzidas para o castelhano, onde se salientam romances espíritas como "HÁ DOIS MIL ANOS", "RENÚNCIA" e outros psicografados por Francisco Cândido Xavier. Enquanto isto, em Portugal, após a visita do presidente Médici a esse País irmão, foi realizado o Congresso Neo-Espiritualista Português, cujo resultado prático foi a criação da Comunhão Espírita Cristã, a cuja frente se destacam diversos confrades dedicados e esperançosos.

✕ CURSO INTENSIVO — A Liga Espírita Pelotense, sediada em Pelotas (R.S.), realizou nos dias 8 e 9 de setembro último um bem orientado Curso Intensivo destinado aos Pais Espíritas. Essa louvável iniciativa foi patrocinada pela Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul e contou com a orientação pedagógica de um grupo de educadores capacitados, tendo à frente a direção do prof. Cícero Marcos Teixeira, catedrático da Faculdade de Filosofia de Porto Alegre. Trata-se de uma promoção das mais louváveis, pois a orientação do pai espírita dará também uma solução para encontrar meios de educar os filhos.

✕ NOTÍCIA DO "PSYCHIC NEWS" — Conforme edição de setembro de 1973 do jornal "UNIFICAÇÃO", órgão da U.S.E. de São Paulo, a conceituada publicação inglesa "PSYCHIC NEWS", de Londres, faz referências de muita significação sociológica e científica sobre a mediunidade polimorfa de Francisco Cândido Xavier. Em sua edição de 26 de maio deste ano, esse órgão publicitário da Terra de Albion demonstra dados estatísticos interessantes sobre a capacidade de trabalho e produção literária de Fran-

cisco Cândido Xavier, com a maior contribuição e-
vangélica para o mundo nos dias atuais.

✕ "NOSSO LAR" EM INGLÊS — A notável obra de André Luiz, psicografada por Francisco Cândido Xavier, "NOSSO LAR", que contém preciosas informações da dimensão do mundo espiritual, foi traduzida para o inglês e vai ser oferecida ao mercado do livro internacional ainda este ano. A tradução esteve sob a responsabilidade da Editora "Regency Press" e teve a devida autorização do médium brasileiro que contribuiu heroicamente para o seu aparecimento há cerca de 30 anos.

✕ SEMANA DA PÁTRIA — A Liga Espírita Pelotense, de Pelotas (R.S.), promoveu bem estruturada comemoração cívica e, assim, nos dias da nossa Semana da Pátria, programou expressiva semana de palestras alusivas ao acontecimento que nos lembra a Independência do Brasil. Diversos oradores inscritos deram sua colaboração a esse trabalho da LEP, que bem se destaca para os objetivos maiores do sentido espírita ao lado do valor da brasilidade legítima.

✕ SOBRE O PASSE ESPÍRITA — Ganha estrutura de melhor expressão representativa a defesa em torno do passe espírita nos Hospitais Espíritas, quando o Lei Estadual de 1972 proibiu essa prática aos enfermos mentais. Na última reunião do Conselho Deliberativo da USE, com a presença do Deputado Freitas Nobre, foram debatidos aspectos dessa questão, quando ficou estabelecida uma Comissão integrada por esse Parlamentar, por dr. Eurípedes de Castro, dr. Luiz Monteiro de Barros, Carlos Jordão da Silva e prof. Alívio Ferreira, para ter contato com autoridades executivas sobre essa questão. Fere realmente os direitos democráticos os dispositivos que regem essa nova legislação, uma vez que, segundo Nelson Leoni, "não há Lei que repulse a caridade". E o passe espírita é também uma manifestação de amor por manifestação piedosa aos dentes.

✕ SEMANA ESPÍRITA EM MORRINHOS (GO) — Esteve em ponto alto de comemorações espíritas, de 25 a 30 de setembro último, a Segunda Semana Espírita de Morrinhos - Estado de Goiás. Sob patrocínio da Aliança Municipal Espírita dessa cidade, essa realização alcançou seu êxito previsto em favor da divulgação doutrinária espírita. Ocuparam a tribuna dessa semana os seguintes confrades: dr. Cássio Ribeiro Ramos, prof. José Felix, prof. José Mota, prof. Elzito Lima Leite, além de outros expositores de mérito. Participou também desse conclave nosso companheiro dr. Tomaz Novelino, diretor do Educandário Pestalozzi, de Franca.

✕ FRATERNIDADE EM BRASÍLIA — Nos dias 18 a 22 de julho deste ano, realizou-se em Brasília - a Capital da Esperança, a IX Semana da Fraternidade, programada pela OSCAL (Organização Social Cristã "André Luiz"). Diversas representações dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo estiveram presentes a esse acontecimento que, no decorrer de suas efetivas realizações, já se estrutura como uma das auspiciosas tradições dentro do movimento doutrinário espírita do nosso Brasil.

✕ SIMPÓSIO DE EVANGELIZAÇÃO — Sob patrocínio da dinâmica União Espírita Mineira, a cuja frente se destaca o trabalho valeroso da profa. Maria Filomena Aluoto, teve lugar em Belo Horizonte, de 6 a 8 de julho de 1973, a realização do I Simpósio Espírita de Evangelização da Criança do Estado de Minas Gerais. Esse movimento alcançou objetivos de muita base doutrinária e abriu, do mesmo modo, perspectivas maiores para outros encontros de professores dedicados a essa bendita missão de evangelizar à luz da Doutrina Espírita. Os planos de aula foram elaborados pelos evangelizadores espíritas de Juiz de Fora. Material Didático esteve entregue à turma de Uberlândia e outras orientações tiveram nas representações de Uberaba, Barbacena, Araxá, Araguari, Sacramento e outras cidades a colaboração ajustada que fez desse conclave verdadeiro semáforo de instruções e programações unilaterais.

✕ COMENESP — Esse movimento de Mocidades Espíritas desta nossa Região, previsto para a chamada Semana Santa de 1974, tem sua sede, nessa oportunidade, em São José do Rio Preto. Temos notícia dessa Concentração, a cargo do idealista Luiz Carlos Barros Costa, elemento da Comissão de Divulgação, as últimas de suas atividades. O Conselho Diretor da

IX COMENESP encarregou o prof. Rodrigues Ferreira, de Rio Preto, de promover um curso de relações humanas muito de proveito para a próxima oportunidade em que os jovens espíritas vão-se reencontrar.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Hoje, cinquenta e sete anos são passados quando uniram-se em matrimônio, em Guaxupé, Sul de Minas, o sr. João José da Silveira, que por muitos anos foi funcionário da antiga Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (hoje Fepasa) e a senhora Maria Martins da Silveira.

Dessa união, tiveram 4 filhos: sra. Conceição Martins da Silveira de Carvalho, casada com o sr. Antônio Marques de Carvalho, residentes em São Paulo; sr. Djalma Martins da Silveira, casada com a sra. Dina de Souza da Silveira, residentes em Guaxupé; sra. Jacolina Martins da Silveira, casada com o sr. Otacilio José da Silveira, moradores em São Paulo, e sr. Victor Martins da Silveira, casado com a sra. Esperança Mendes da Silveira, residentes em Guaxupé. O casal tem ainda 23 netos e 13 bisnetos.

Para comemorar essa data festiva, o casal João José e Maria Martins veio passar uns dias em nossa cidade, onde possuie inúmeros parentes.

Aos prezados e opositos confrades de Guaxupé, nossos votos de felicidades.

Tio Oscar

Seu nome era Oscar Leal e completaria 83 anos de vida em 31 de dezembro deste ano, se não tivesse partido para o mundo dos espíritos dia 2 de setembro último, onde tem-se a certeza de que era esperado por uma plêiade de espíritos afins.

Tive a sorte de desfrutar com muita constância de sua companhia, sorvendo os seus exemplos e deixando-me influir por muitos de seus gostos simples.

Tio afirmava para mim, "Padrinho Oscar" para outros, "Seu Oscar" para quase todos que o conheceram, ele nos envolvia com a sua amizade cristalina, com seus casos alegres e sem maldade, com a sua profunda admiração à memória de Eurípedes Barsanulfo, de quem foi amigo pessoal, e com a sua preocupação em bem servir aos menos favorecidos pelas vantagens materiais.

Nem sempre tinha condições financeiras para atender aos necessitados, e o fazia, bem sei, com sacrifícios, pedindo aos outros, numa dignificante demonstração de humildade. Na maioria das vezes suas mãos não sabia o que cada uma delas fizera de bem para os outros.

O passe que transmitia era como bálsamo curador e repousante, e me lembro ainda, quando pequeno, num lugar muito agradável em que circunstâncias especiais nos colocaram juntos por mais de ano, denominado Ribeirão Pires, servido pela Ferrovia "Santos-Jundiaí", entre São Paulo e Santos, onde muitas pessoas, na maioria humildes, procuravam-no para receber o seu passe curador.

Habitado as lides rurais, em cujo mister decorreu grande parte de sua vida, Tio Oscar tinha um amor muito especial para com as coisas da natureza: animais, flores e mesmo pedras bonitas, sem valor econômico, constituíam parte de seu mundo.

Morava em Santo André, um dos mais importantes polos industriais de nosso desenvolvimento país, praticamente no centro urbano da grande cidade, numa casinha modesta colocada num grande quintal, que lhe foi cedida pela bondade de um velho amigo e confrade ligado ao Tio Oscar por laços de profunda afinidade. Ali o velhinho organizou o seu "Xan-grilá" transitório: do lado de fora, os ruídos e os gases da tecnologia; do lado de dentro, árvores frutíferas e flores, muitas das quais plantadas com as suas mãos; cães, gatos, tartaruga, papagaló e passarinhos.

Sua presença em Sacramento (MG) nas datas marcantes da vida de Eurípedes Barsanulfo era uma constante. Ali ele se exultava no banquete de confraternização com aquela gente boa que também tenho a sorte de conhecer. Era como se o passarinho fosse dada a liberdade sonhada.

Desencarnou, segundo fiquei sabendo, lúcido e leal aos postulados evangélicos que abraçou, como Leal fora o seu nome.

Tio Oscar, o senhor haveria de ver como foi bonito o seu sepultamento em Pedregulho.

O dia estava bonito, havia pássaros ao topo das árvores e sob a copa das mesmas o senhor conseguiu reunir muita gente amiga...

Eurípedes Candini

José Augusto Romero

Primavera de 1973... Manhã de 7 de setembro, de amenas brisas, sentinela autêntica de despedida e da saudade de um dos mais pacíficos, fraternos e delicados espíritos que habitaram neste planeta Terra, escola de provações e de dores acerbas!

No seu leito, cercado de amigos ainda na indumentária física da carne, e de seres de maravilhosa beleza espiritual, libertados do fardo escravizante das paixões humanas, fez sua grande viagem às paragens de Luz e da Harmonia, José Augusto Romero, despedindo-se na serenidade de seu espírito fraterno, conselheiro e tolerante, deixando larga folha de bons serviços prestados à Doutrina dos Espíritos.

Os momentos e as horas que precederam a sua partida definitiva foram marcados no calendário da Terra com um misto de dores, na ante- véspera da sua libertação com o Cristo de Deus, na gloriosa vitória e consciente cumprimento de sua missão de incansável trabalhador na Serra de Jesus.

Foram e serão eternas testemunhas da sua integral conformação às Divinas Leis todos aqueles que viveram contigo, de longas datas de inesquecível exemplo de fé raciocinada, a insapagada lembrança dos primitivos seguidores de Jesus na entrega de sua alma aos desígnios do Pai Celestial!

Honrados somos e bem assim a família espírita, com a amizade leal e fraterna desta criatura. Confiantes conscientemente em sua exemplar bondade, aguardaremos o nosso reencontro na verdadeira Mansão Espiritual, procurando ser merecedor de seus exemplos, suas lições, seu convívio, na condição de aprendiz de quem foi na Terra um expoente de ações que jamais se apagarão das nossas memórias.

Educado foste na Doutrina Consoladora, onde a renúncia aos bens percebíveis se fez necessária, na eliminação dos defeitos que trazemos como fardo indesejável!

Haveremos nós, que ficamos do lado de cá, nesta vida incerta, de seguir também com Jesus na espírita caminhada, pelas estradas juncadas de sacrifícios, em demanda da esperada Vida Eterna, argamassados pelo batismo da Dor, acalentados pelo suave cântico da Fé raciocinada!

Até breve, caríssimo irmão nosso.

Deus te abençoe, guarde e ilumine para o nosso afeto, onde a saudade harmoniosa viverá numa lembrança eterna de Amor que nunca morrerá...

O amor das almas que marcharão ao Serviço do Cristo, ao Encontro de Jesus!

Jorge Borges de Souza

"O Evangelho Segundo o Espiritismo"
EDITORA L A K E C\$ 7,00
Peça pelo Reembolso Postal - Franca - Cx. P. 65